

DEPÓSITOS SEDIMENTARES DA CONFLUÊNCIA DOS RIOS IVAÍ E PARANÁ NA REGIÃO DE ICARAÍMA, PARANÁ BRASIL

SANTOS, M. L. dos

Universidade Estadual de Maringá, Av Colombo 5790 – DGE, 044 32614327, mldsantos@uem.br

RESUMO

Os estudos da geomorfologia e sedimentação das confluências fluviais ainda são restritos, quando comparado aos estudos em outros setores do sistema fluvial. O rio Ivaí drena cerca de 40% da superfície da região noroeste do estado do Paraná, a despeito disso os estudos geomorfológicos são quase inexistentes. O rio Ivaí deságua em um canal secundário do rio Paraná, desenvolvido entre a ilha Ivaí e a margem paranaense deste rio, no município de Icaraíma - PR. Nesta região a dinâmica conjunta destes rios promoveu, ao longo do Quaternário, a formação de uma planície aluvial predominantemente pelítica, onde o retrabalhamento posterior destes depósitos possibilitou o desenvolvimento de terraços e de uma planície de inundação sulcada por paleocanais. Foram levantados doze perfis batimétricos transversais ao canal do rio Ivaí e Paraná, antes e depois da confluência. Nestes foram levantadas as vazões, velocidades e dinâmica do fluxo e carga hidrotransportada. Foram ainda analisadas as faciologias e as associações faciológicas dos depósitos das ilhas e barras do canal. No rio Ivaí a carga de fundo hidrotransportada é predominantemente de areia fina a média, sendo que a principal contribuição deste rio para o Paraná é de sedimento pelítico, transportado por suspensão. No rio Paraná a carga suspensa é cerca de 8 vezes menor do que a do rio Ivaí e a principal carga transportada é de areia fina a média. No rio Paraná a montante da confluência depositam-se como barras centrais e laterais de canal, constituídas por areia média, com até 200m de comprimento. Na confluência desenvolve-se uma barra de seixos, com cerca de 500m de comprimento emergida somente em sua parte mais a jusante. Esta barra de confluência por agradação, de sua parte mais a jusante, formou uma ilha com cerca de 100m de comprimento e 1,60m de altura. A associação faciológica desta ilha mostra uma perda de energia da base para o topo. Na base tem-se uma fácies de seixos com matriz arenosa, maciça (Gms), seguida de areia maciça (Sm) e, para o topo uma intercalação de fácies de areia maciça com lama maciça (Sm, Fm). A comparação da associação faciológica desta ilha de confluência com as outras ilhas do sistema aluvial do rio Paraná indica que ilhas formadas nas regiões de confluência com o rio Paraná são mais recentes do que as outras ilhas deste sistema fluvial, sendo formadas por agradação de barras de confluência.

Palavras-chave: carga suspensa, fácies, barras de confluência.